CO-028 - (20SPP-9559) - INFEÇÃO POR ROTAVÍRUS E CONVULSÕES NA INFÂNCIA

Inês Gameiro¹; Leonor Aires Figueiredo²; Fernanda Rodrigues^{1,3}

1 - Unidade de Infecciologia e Serviço de Urgência, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Pediatria, Departamento da Saúde da Mulher e da Criança, Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE; 3 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

Foi demonstrada virémia em crianças com gastroenterite aguda (GA) por rotavírus (RV) (GARV), mostrando que a infeção não se restringe apenas ao intestino, podendo originar doença sistémica. Estão descritas complicações do sistema nervoso central, incluindo convulsões, em algumas séries referidas em ~7% dos casos de GARV internados, habitualmente tónico-clónicas generalizadas (TCG), com ou sem febre. Poderão ser vários os mecanismos que explicam esta associação, tais como, disseminação extraintestinal da infeção com atingimento do sistema nervoso central, elevação do óxido nítrico no líquido cefalorraquidiano induzindo neurotoxicidade e/ou alterações nos canais de cálcio provocando desregulação nos neurotransmissores. Recentemente, surgiu evidência de associação entre a utilização da vacina contra RV e a redução de convulsões em crianças.

O objetivo deste estudo foi caracterizar as convulsões ocorridas em contexto de GARV nos últimos 8 anos.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo dos casos de convulsões no contexto de GARV (com identificação de RV nas fezes) internadas entre jan/2012 e jun/2019 num serviço de urgência de um hospital pediátrico terciário.

Resultados

Durante o período em estudo foram internadas 202 crianças com GARV, das quais 6 (3%) tiveram convulsões, apresentadas na tabela em anexo. Eram todas previamente saudáveis.

Conclusões

Ocorreram convulsões em 3% das crianças internadas por GARV, 5/6 TCG, entre o 2º e o 6º dias de doença, estando a maioria já sem febre. Em dois casos ocorreram 3 episódios de convulsão. As crianças eram previamente saudáveis, com idade mediana de 2,2 anos.

Esta associação contribui para o interesse crescente na investigação do possível papel da vacina contra RV na redução do risco de convulsões na infância.

Palavras-chave : rotavírus, convulsões, gastroenterite, infância